



FIGURAS DE LINGUAGEM III

EXERCÍCIOS



PORTUGUÊS



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

FIGURAS DE LINGUAGEM II

1- Nos versos:

“Bomba atômica que aterra
Pomba atônita da paz
Pomba tonta, bomba atômica...”

A repetição de determinados elementos fônicos é um recurso estilístico denominado:

- a) hiperbibasmo
- b) sinédoque
- c) metonímia
- d) aliteração
- e) metáfora

Cidade grande
Que beleza, Montes Claros.
Como cresceu Montes Claros.
Quanta indústria em Montes Claros.
Montes Claros cresceu tanto,
ficou urbe tão notória,
prima-rica do Rio de Janeiro,
que já tem cinco favelas
por enquanto, e mais promete.
(Carlos Drummond de Andrade)

2- Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

- a) metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- b) intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
- c) ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.
- d) denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- e) prosopopeia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

3- “Na laranja e na couve picada – as cores brasileiras da feijoada. (...)" (Luiz Bacellar)

No excerto acima, ocorre a figura de sintaxe a que se denomina:

- a) zeugma
- b) pleonasmo
- c) anáfora
- d) elipse
- e) anacoluto

4- Assinale dentre as alternativas abaixo, aquela em que o uso da vírgula marca a supressão (elipse) do verbo:

- a) Ao vencido, ódio ou compaixão, ao vencedor, as batatas.
- b) A paz, nesse caso, é a destruição (...)
- c) Daí a alegria da vitória, os hinos, as aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas.
- d) (...) mas, rigorosamente, não há morte (...)
- e) Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se (...)

5- Marque a alternativa cujo trecho retirado do referido texto apresenta um polissíndeto:

- a) “Quando um rio corta, corta-se de vez o discurso-rio que ele fazia”
- b) “Em situação de poço, a água equivale a uma palavra em situação dicionária”
- c) “e muda porque com nenhuma se comunica, porque cortou-se a sintaxe desse rio, o fio de água por que ele discorria.”
- d) “cortado, a água se quebra em pedaços, em poços de água, em água paralítica”
- e) “e porque assim estanque, estancada; e mais: porque assim estancada, muda, e muda porque com nenhuma se comunica”

6- Leia os períodos seguintes:

- (i) Eu digo oi, você diz tchau, eu digo sim, você diz não.
 - (ii) Fomos e vivemos aquele sonho e rimos e nos abraçamos.
 - (iii) Avisei para não falar nada, ele falou mesmo assim, iniciou-se a discussão.
 - (iv) Vamos à praia amanhã?
 - (v) Ou fica ou vai ou esquece tudo isso de vez.
- Ocorre assíndeto nos períodos:
- A) (i) e (ii).
 - B) (i) e (iii).
 - C) (ii) e (v).
 - D) (i), (iii) e (iv).
 - E) (ii), (iv) e (v).

7- Identifique a alternativa em que ocorre um pleonasmo vicioso:

- a) Ouvi com meus próprios ouvidos.
- b) A casa, já não há quem a limpe.
- c) Para abrir a embalagem, levante a alavanca para cima.
- d) Bondade excessiva, não a tenho.

8- O fragmento transcrito que possui um exemplo de onomatopeia é:

- a) “– É mesmo? – respondeu ele. – PentiumII?”
- b) “Mas tudo durou pouco, porque um certo escritor amigo meu me telefonou.”
- c) “–Clic – fiz eu do outro lado.”
- d) “– E como você fica aí, dando risada?”
- e) “Bobagem, como logo se veria.”

9- Observe a sequência de frases abaixo e responda a seguir.

(1) E no dia lindo vi que vinhas vindo, minha vida. (Guilherme de Almeida)

(2) Conhecer as manhas e as manhãs. (Almir Sater e Renato Teixeira)

(3) E as cantilenas de serenos sons amenos fogem fluidas. (Eugenio de Castro)

Nas frases apresentadas em (1), (2) e (3), temos, respectivamente, as seguintes figuras de estilo que exploram a sonoridade das palavras:

- A) assonância, paranomásia e aliteração.
- B) onomatopeia, assonância e paranomásia.
- C) aliteração, onomatopeia e assonância.
- D) paranomásia, assonância e aliteração.
- E) assonância, onomatopeia e paranomásia.

10- Oximoro, ou paradoxismo, é uma figura de retórica em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão.

Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.

Considerando a definição apresentada, o fragmento poético da obra *Cantares*, de Hilda Hilst, publicada em 2004, em que pode ser encontrada a referida figura de retórica é:

a) “Dos dois contemplo

rigor e fixidez.

Passado e sentimento

me contemplam” (p. 91).

b) “De sol e lua

De fogo e vento

Te enlaço” (p. 101).

c) “Areia, vou sorvendo

A água do teu rio” (p. 93).

d) “Ritualiza a matança

de quem só te deu vida.

E me deixa viver

nessa que morre” (p. 62).

e) “O bisturi e o verso.

Dois instrumentos

entre as minhas mãos” (p. 95).

GABARITO

1 - D

2 - C

3 - D

4 - A

5 - A

6 - B

7 - C

8 - C

9 - A

10 - D



**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para
acessas as nossas redes.

